



DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE *CAPSICUM* SPP. A VIROSES EM CAMPO

Oliveira, DVV¹, Lima, MF², Ribeiro, CS da C², Coelho, LGFC¹, Gomes, LM¹, Brito, SM; ¹ Reifschneider, FJB²

¹ *Universidade de Brasília. Brasília, DF*

² *Embrapa Hortaliças, Brasília, DF*

As viroses são consideradas as principais doenças das pimenteiças, causando redução da produção e da qualidade dos frutos. A identificação de fontes de resistência é importante no desenvolvimento de cultivares resistentes em programas de melhoramento. O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência de campo de 26 genótipos de *Capsicum* spp., incluindo 4 linhagens de pimenta malagueta (*C. frutescens* L.), 3 de jalapeño amarelo (*C. annum* L. var. *annuum*), 7 de habanero e 3 de biquinho salmão (*C. chinense* Jacq.) e, sete cultivares de diferentes tipos de pimentas da Embrapa (BRS Moema; BRS Garça; BRS Sarakura; BRS Mari; BRS Ema; BRS Seriema; BRS Brasilândia). O pimentão Yolo Wonder e a linhagem tipo serrano CNPH148 foram as testemunhas suscetível e resistente, respectivamente. O ensaio foi em blocos ao acaso com três repetições. A avaliação, na floração, foi realizada por sorologia (DAS-ELISA), utilizando-se antissoros policlonais contra *Tomato spotted wilt virus* (TSWV), *Groundnut ringspot virus* (GRSV), *Tomato chlorotic spot virus* (TCSV), *Potato virus Y* (PVY), *Pepper yellow mosaic virus* (PepYMV), *Pepper mild mottle virus* (PMMoV) e *Cucumber mosaic virus* (CMV). Houve predominância do tospovírus nas pimentas malagueta e habanero. Nas pimentas biquinho salmão e jalapeño amarelo e na cv. BRS Ema verificou-se baixa infecção por vírus. As testemunhas resistente (CNPH148) e suscetível (Yolo wonder) comportaram-se como esperado. BRS Brasilândia foi suscetível ao PMMoV (75-100%). BRS Moema e BRS Mari não foram infectadas por PVY. Esses resultados ressaltam a importância da determinação do nível de resistência de genótipos de pimenta pelo plantio em campo.